**SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1**

OBJETIVOS

* Entender como surgiram algumas cidades brasileiras.
* Reconhecer diferenças entre as cidades planejadas e as cidades não planejadas, também chamadas de espontâneas.
* Identificar o processo de crescimento da população urbana a partir de 1970 no Brasil e suas principais causas.
* Reconhecer as funções urbanas predominantes em determinadas cidades.
* Entender o crescimento das cidades e o surgimento das metrópoles e das Regiões Metropolitanas (RM).
* Identificar como se compõe a hierarquia urbana.

CONTEÚDOS

* Desenvolvimento das cidades brasileiras.
* Planejamento urbano.
* Cidades planejadas e cidades espontâneas.
* Evolução da população rural e urbana brasileira.
* Funções urbanas predominantes.
* Metrópoles.
* Hierarquia urbana.

OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES DA *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR* (BNCC)

Pretende-se, em três aulas, favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Geografia:

* EF05GE03: “Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento”.
* EF05GE04: “Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana”.
* EF05GE09: “Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas”.

Essas habilidades estão vinculadas aos objetos de conhecimento “Território, redes e urbanização” e “Representação das cidades e do espaço urbano”.

TEMPO ESTIMADO

Três aulas.

AULA 1

Conteúdo específico

* Cidade planejada.
* Plano urbanístico.
* Plano Piloto de Brasília.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 62 a 65.
* Lápis preto.
* Lápis de cor.
* Régua.
* Materiais para a confecção de uma maquete.

Orientações

Iniciar a aula com a leitura da questão da seção *Desafio à vista!*, “Quais são as mudanças relacionadas ao crescimento das cidades e aos seus marcos de memória?”. Identificar algumas formas de desenvolvimento de uma cidade e avaliar um marco de memória da cidade de vivência dos alunos. Em seguida, explicar que muitas cidades brasileiras se originaram da concentração de pessoas em pequenos povoados e que com o passar do tempo muitos deles cresceram sem um planejamento.

Explicar que, por outro lado, existem muitas cidades que seguiram um plano urbanístico, em que ruas e avenidas foram traçadas, locais para construção de estabelecimentos comerciais foram previstos e outros exemplos que são frutos do planejamento urbano. Citar Teresina, Aracaju, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília e Palmas como exemplos de cidades planejadas, ressaltando que, apesar de terem o plano urbanístico, também crescem de forma desordenada, como em outras cidades.

Solicitar aos alunos que comparem as fotos reproduzidas na página 62, uma com características de cidade planejada e outra com aspecto de cidade que não foi planejada. Chamar a atenção para o fato de que o traçado irregular das ruas pode ser um indicativo de uma cidade que não foi planejada. Orientar que respondam oralmente à atividade para que reflitam se a cidade do município em que vivem tem características de cidade planejada ou não.

Seguir a aula explicando que Brasília, no Distrito Federal, foi projetada para ter uma população de cerca de 600 mil habitantes, mas que hoje já supera os 3 milhões. Nela, vivem pessoas de diferentes regiões do Brasil que migraram durante a sua construção, formando outros núcleos urbanos ao redor, as chamadas regiões administrativas, como Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. Solicitar aos alunos que façam a leitura do mapa do Plano Piloto de Brasília, na página 63, e realizem as atividades para avaliar se interpretaram corretamente a representação.

Na sequência, indicar que observem e comparem as fotos reproduzidas na página 64, uma de área residencial do Plano Piloto e outra de área residencial de uma cidade vizinha. A comparação possibilita reforçar as características das áreas urbanas planejadas.

Para finalizar a aula, propor a leitura da seção *Cartografando*, da página 65. Solicitar aos alunos que idealizem uma cidade planejada, desenhando áreas separadas de comércio, indústria, residência, lazer, ruas com traçado regular e outros aspectos.

Atividade complementar

Organizar a turma em grupos de, no máximo, quatro alunos e solicitar que elaborem uma maquete de uma cidade planejada. Alguns dos materiais que podem ser utilizados na confecção  
da maquete são: madeira ou papelão duro para a base; cartolina ou papel pardo, sobre os quais os alunos vão representar a cidade; caixas de diferentes tamanhos (de fósforo, de leite, de remédios) para representar moradias, hospitais e escolas, por exemplo; palitos de diferentes tamanhos para representar árvores, semáforos e pessoas; tinta guache, canetas coloridas; cola; tesoura com pontas arredondadas. A proposta é que pensem na estruturação de um modelo urbano que atenda às necessidades da população, considerando a localização das ruas e avenidas e dos equipamentos e serviços urbanos, como hospital, escola, comércio, áreas residenciais, lazer, áreas verdes e outros. Os alunos devem indicar a melhor forma de organização dessas áreas e justificar o plano urbanístico traçado. Se a construção da maquete exigir materiais incompatíveis com as possibilidades locais, solicitar que façam a mesma estrutura em forma de desenho em uma cartolina branca.

AULA 2

Conteúdo específico

* Evolução da população rural urbana no Brasil.
* Aumento da população das cidades ao longo do tempo.
* Municípios brasileiros com mais de 1 milhão de habitantes.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 66 a 69.
* Lápis preto.

Orientações

Iniciar a aula sobre o crescimento da população dos municípios: campo e cidade. Descrever a tabela reproduzida na página 66, do total da população urbana e rural do Brasil entre os anos de 1960 e 2016, destacando o crescente aumento na população urbana em relação à rural. Solicitar que realizem as atividades para avaliar se interpretaram corretamente os dados.

Explicar que o aumento da população das cidades está relacionado ao desenvolvimento da indústria em áreas urbanas, à oferta de empregos na construção civil e outros fatores. Citar algumas das dificuldades relacionadas ao campo, como os baixos salários, pouco acesso a serviços essenciais e a substituição de mão de obra. Solicitar aos alunos que realizem as atividades da página 67, em que devem reconhecer os setores que contribuíram para a oferta de emprego nas cidades e as situações que não favoreceram a permanência da população no campo. Conversar com os alunos sobre as condições de vida no campo que podem levar os moradores a mudar para a cidade.

Reservar os minutos finais da aula para a seção *Cartografando*, da página 68. Dando continuidade ao processo de alfabetização cartográfica, a realização das atividades possibilita aos alunos explorar os elementos e as informações do mapa do Brasil com os municípios com mais de 1 milhão de habitantes.

AULA 3

Conteúdos específicos

* Cidades e funções urbanas predominantes.
* Metrópole.
* Região Metropolitana.
* Hierarquia urbana.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 70 a 73.
* Lápis preto.

Orientações

Iniciar a aula sobre as funções urbanas predominantes analisando as fotos que representam diferentes cidades brasileiras e suas respectivas funções: político-administrativa, portuária, religiosa, industrial e turística. No item *a* da atividade, eles deverão escolher duas cidades retratadas nas fotos e indicar a sua função predominante. No item *b* os alunos indicarão se a cidade do município onde vivem tem uma função predominante.

Seguir a aula explicando que uma cidade, quanto mais cresce e se urbaniza, mais diversifica as suas atividades comerciais, financeiras, educacionais e outras, e que em áreas muito urbanizadas pode surgir uma metrópole. Ressaltar como se forma uma metrópole: a partir de uma cidade central que acaba por exercer grande influência sobre as cidades ao redor.

Explicar que, quando mais as metrópoles crescem, aumenta a influência que exercem sobre outras cidades. A subordinação de algumas cidades a outras compõe uma hierarquia urbana. Na hierarquia urbana brasileira, de acordo com o IBGE, as cidades são classificadas em: Grande Metrópole Nacional, Metrópole Nacional, Metrópole, Capital Regional e Centro Regional.

Na parte final da aula, auxiliar os alunos na leitura do mapa de hierarquia urbana reproduzido na página 73, na seção *Cartografando*, e solicitar que realizem as atividades para verificar se interpretaram corretamente a representação e se compreenderam os conceitos explorados.

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Responda a cada pergunta com um X na coluna que corresponde à sua autoavaliação. | Sim | Mais ou menos | Não |
| Compreendo o que são cidades planejadas e cidades espontâneas? |  |  |  |
| Reconheço a evolução da população rural e da população urbana no Brasil a partir de 1960? |  |  |  |
| Identifico municípios com mais de 1 milhão de habitantes no território brasileiro? |  |  |  |
| Compreendo o que são funções urbanas predominantes? |  |  |  |
| Reconheço o que é uma hierarquia urbana? |  |  |  |

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

**1.** Apresentar a tabela a seguir para os alunos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Brasil: população urbana, rural e total (1960-2015)** | | |
| **Ano** | **População urbana** | **População rural** |
| 1960 | 32.004.817 | 38.987.526 |
| 1970 | 52.904.744 | 41.603.839 |
| 1980 | 82.013.375 | 39.137.198 |
| 1991 | 110.875.826 | 36.041.633 |
| 2000 | 137.755.550 | 31.835.143 |
| 2010 | 160.925.792 | 29.830.007 |
| 2015 | 173.210.590 | 31.240.059 |

**Fontes:** IBGE. *Sinopse do censo demográfico 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf>>; IBGE. IBGE divulga as estimativas populacionais dos municípios em 2015. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/9647-ibge-divulga-as-estimativas-populacionais-dos-municipios-em-2015-atualizado-as-18-00h-do-dia-28-08-2015.html>>. Acessos em: 8 dez. 2017.

Solicitar aos alunos que usem os dados para, em uma folha de papel quadriculado, construir um gráfico de linhas com os dados da população urbana e população rural no Brasil entre os anos selecionados. Explicar aos alunos que a variação da população urbana será representada por meio de uma linha (que pode estar na cor vermelha) e a da população rural por meio de outra linha (na cor verde). A proposta é que construam um gráfico em que as datas sejam representadas no eixo horizontal e o número de pessoas no eixo vertical. O maior valor no eixo vertical pode ser 175 milhões de habitantes.

A confecção do gráfico possibilita aos alunos identificar visualmente o aumento da população urbana e a diminuição da população rural ao longo das décadas.

**2.** Solicitar aos alunos que indiquem as principais atividades realizadas na cidade do município em que se localiza a escola e anotar na lousa as ideias deles. Depois, estimulá-los a agrupar essas atividades em funções que uma cidade pode ter: industrial, portuária, religiosa, comercial e outras.

Conversar com os alunos se é possível indicar a função urbana da cidade a partir das anotações. Nesse momento, chamar a atenção para o fato de que as anotações foram desenvolvidas a partir de impressões e não revelam, por exemplo, a participação de cada atividade na composição da economia do município. Durante a conversa, avaliar se os alunos empregam corretamente os termos “atividade econômica”, “cidade”, município” e “função urbana”.